



PRÁTICAS DE INCENTIVO À LEITURA E À ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: relato de experiência no contexto do PIBID

ABREU, Patrícia Leocádia da Luz ¹
FEITOSA, Lindalva Pereira ²
MACHADO, Marilândia Martins de Almeida ³
MELO, Cleidimar Neves ⁴

RESUMO: O presente trabalho é um relato de experiência sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública, com turmas do 2º e do 3º ano do Ensino Fundamental, em Porto Velho, Rondônia. As atividades foram realizadas por meio do Projeto de Leitura no Tapete, com foco no incentivo à leitura literária, no desenvolvimento das habilidades de alfabetização e no trabalho com diferentes gêneros textuais. O Projeto de Leitura no Tapete contemplou 185 alunos no primeiro semestre do ano letivo de 2025. No segundo semestre, o projeto passou por uma reorganização metodológica, sendo direcionado especificamente aos estudantes que apresentavam maiores dificuldades em leitura e escrita. Dessa forma, o atendimento foi focalizado em 34 alunos, possibilitando o desenvolvimento de ações pedagógicas mais individualizadas e intervenções direcionadas, com o objetivo de favorecer o avanço no processo de alfabetização e no desenvolvimento da fluência leitora. As ações envolveram planejamento pedagógico, produção de materiais didáticos, contação de histórias, jogos educativos e atividades de leitura e produção textual. A experiência ocorreu entre os meses de março e dezembro de 2025 e buscou promover a aprendizagem significativa dos estudantes por meio de estratégias lúdicas e interativas. Os resultados evidenciaram maior participação dos alunos nas atividades propostas, avanços no reconhecimento de sílabas, na formação de palavras e na compreensão de diferentes gêneros textuais. Além disso, a experiência contribuiu para o processo de formação inicial dos bolsistas, possibilitando a articulação entre teoria e prática no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização; leitura; iniciação à docência; práticas pedagógicas; PIBID.

¹ Graduando em Licenciatura Pedagogia, Bolsista do PIBID-Pedagogia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO, *Campos Porto Velho Zona Norte*. E-mail: patricialeocadiaabreu@gmail.com

² Graduando em Licenciatura Pedagogia, Bolsista do PIBID-Pedagogia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO, *Campos Porto Velho Zona Norte*. E-mail: lindalvapereira087@gmail.com

³ Formação/atuação profissional Mestre em Educação, Coordenadora de área, PIBID- pedagogia, IFRO, campos Porto velho zona Norte, E-mail: marilandia.machado@ifro.edu.br

⁴ Formação/atuação profissional Professora Orientadora, professora do Ensino Básico na E.M.E.F. Senador Darcy Ribeiro, Supervisora do PIBID-IFRO Campos Porto Velho Zona Norte. E-mail: cleidimarmelo23@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo incentivar a formação de professores em nível superior para a educação básica, valorizar o magistério e melhorar a qualidade dos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre teoria e prática. Além disso, busca inserir os licenciandos no cotidiano das escolas públicas, estimular a participação em práticas pedagógicas inovadoras e fortalecer o papel das escolas e de seus professores na formação inicial docente.

Essa experiência contribui para que os licenciandos compreendam a realidade do ambiente escolar, participem do planejamento pedagógico e desenvolvam práticas educativas que articulem teoria e prática. De acordo com Nóvoa (2009), a formação docente se consolida sobretudo por meio da prática reflexiva, na qual o professor analisa suas ações pedagógicas e busca aprimorar continuamente seu trabalho.

Nesse sentido, o PIBID possibilita aos futuros professores o desenvolvimento de competências essenciais para a docência, como o planejamento de aulas, a elaboração de materiais pedagógicos, a condução de atividades didáticas e a avaliação da aprendizagem. A participação no programa possibilita aos estudantes de licenciatura vivenciar experiências pedagógicas concretas, refletir sobre a prática docente e desenvolver metodologias de ensino que contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica.

O PIBID por meio do Projeto Leitura no Tapete, promoveu o incentivo à leitura aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O que é extremamente crucial para o desenvolvimento das competências leitoras da criança. A leitura desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem, pois contribui para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da criatividade e do pensamento crítico. No contexto escolar, o incentivo à leitura deve ocorrer de forma contínua e diversificada, envolvendo diferentes gêneros textuais e estratégias pedagógicas.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências pedagógicas desenvolvidas por bolsistas do PIBID em uma escola pública, por meio do “Projeto de Leitura no Tapete”, voltado ao incentivo à leitura e ao



desenvolvimento das habilidades de alfabetização de alunos do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública, com turmas do 2º e do 3º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, buscando compreender os fenômenos por meio da interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos, considerando o contexto em que estão inseridos.

Nessa perspectiva, conforme afirma Oliveira (2008), “o pesquisador qualitativo pauta seus estudos na interpretação do mundo real, preocupando-se com o caráter hermenêutico na tarefa de pesquisar sobre a experiência vivida dos seres humanos”. (OLIVEIRA, 2008, p. 8) evidenciando que a compreensão das práticas pedagógicas deve considerar as vivências, interações e significados construídos no contexto escolar.

Conforme destaca Martins (2004), a pesquisa qualitativa privilegia a análise aprofundada das ações sociais, possibilitando uma compreensão mais detalhada, contextualizada e interpretativa da realidade investigada.

Além disso, o estudo possui caráter descritivo, uma vez que tem como objetivo descrever as características do objeto investigado, sem interferir nos fatos, limitando-se à observação, ao registro e à análise dos dados coletados. Dessa forma, a pesquisa descritiva contribui para a organização, sistematização e interpretação das informações, favorecendo uma compreensão mais consistente do fenômeno estudado.

As ações pedagógicas foram realizadas por meio do Projeto de Leitura no Tapete, com o objetivo de incentivar a leitura literária, contribuir para o processo de alfabetização e explorar diferentes gêneros textuais. No primeiro semestre do ano letivo de 2025, o projeto atendeu a 185 alunos por meio de atividades coletivas, de caráter lúdico e interativo.



No segundo semestre, houve uma reorganização metodológica, direcionando as ações aos estudantes que apresentavam maiores dificuldades nos processos de leitura e escrita. Nessa etapa, participaram 34 alunos, o que possibilitou a realização de intervenções pedagógicas mais individualizadas, voltadas às necessidades específicas de aprendizagem, com ênfase no desenvolvimento da alfabetização e da fluência leitora.

As estratégias metodológicas envolveram planejamento pedagógico sistemático, elaboração de materiais didáticos, contação de histórias, utilização de jogos educativos, bem como atividades de leitura e produção textual. As ações foram desenvolvidas no período de março a dezembro de 2025, de forma contínua e articulada aos objetivos educacionais propostos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades iniciaram-se com momentos de planejamento pedagógico, estudo teórico e produção de materiais didáticos, que subsidiaram a execução das aulas e das intervenções pedagógicas. Nesse processo, foram elaborados planos de aula, materiais interativos, painéis pedagógicos e recursos lúdicos voltados ao desenvolvimento da leitura e da escrita.

No mês de março, ocorreu a acolhida das turmas participantes do projeto, momento em que os bolsistas apresentaram o espaço da sala de leitura e explicaram aos alunos o funcionamento do Projeto Leitura no Tapete. A acolhida incluiu momentos de interação, dinâmicas de apresentação e rodas de conversa sobre a importância da leitura no cotidiano. Essas atividades favoreceram a socialização entre os participantes, a construção de vínculos afetivos e o despertar do interesse dos alunos pelo universo literário.

Posteriormente, teve início a primeira sequência de atividades do projeto, com a leitura do livro “Sete Camundongos Cegos”, de Ed Young, acompanhada de contação de histórias e atividades interpretativas. Para esse momento foi produzido um painel interativo, que possibilitou maior participação dos alunos durante a narrativa, estimulando a escuta atenta, a interpretação e a reflexão sobre temas como diversidade e inclusão.

No mês de abril, foram desenvolvidas atividades voltadas ao processo de alfabetização, com destaque para o uso de recursos lúdicos, como o Bingo das



Sílabas. A atividade consistiu em cartelas contendo sílabas, nas quais os alunos deveriam identificar os sons sorteados. Além do Bingo das Sílabas, foram utilizados materiais pedagógicos confeccionados pelos bolsistas, como o Quebra-Cabeça das Sílabas e as Fichas dos Animais, atividades que estimularam a formação de palavras, a produção de frases e o desenvolvimento da leitura e da escrita.

No mês de maio, trabalhamos a história “Chapeuzinho Vermelho”, na versão poética de Catarina Maul, explorando o gênero textual da poesia. A proposta envolveu a leitura coletiva do texto, a identificação de palavras e sílabas conhecidas pelos alunos. A aula estimulou a criatividade e interpretação textual.

No mês de junho, as atividades foram voltadas à revisão dos conteúdos trabalhados durante o semestre, especialmente no que se refere aos gêneros textuais, como poesia, poema, mito, fábula, notícia, anúncio, bula, convite, bilhete e lista. Para essa revisão, foi elaborado um material em formato de apresentação em Slides, utilizados como recurso didático para reforçar os conhecimentos previamente estudados.

Como atividade complementar, os alunos foram incentivados a realizar pesquisas sobre diferentes gêneros textuais, sendo que cada turma ficou responsável por investigar um gênero específico e produzir um pequeno texto sobre suas características. Essa proposta estimulou o protagonismo dos alunos, o desenvolvimento da pesquisa e a ampliação da compreensão acerca da função social dos gêneros textuais.

Além das atividades em sala de aula, as bolsistas participaram de uma formação para professores sobre compreensão e interpretação de textos, ministrada por especialistas da área, na qual foram discutidas estratégias para o desenvolvimento da leitura e da produção textual no contexto escolar.

No mês de julho, foram realizadas atividades de revisão dos gêneros textuais e correção das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos alunos. Nesse momento, foi possível observar o avanço na compreensão dos estudantes acerca das características e funções dos diferentes gêneros trabalhados durante o projeto. Na segunda quinzena de julho, iniciamos o recesso de férias, com retorno às aulas em agosto.

Ao retornar das férias escolares no mês de agosto, o projeto passou por uma reorganização metodológica, para atender à solicitação da Secretaria



Municipal de Educação (SEMED), na qual foi apresentado um conjunto de 20 atividades consideradas produtivas para o desenvolvimento da fluência de leitura oral.

Essas atividades foram direcionadas especificamente aos estudantes que apresentavam maiores dificuldades de leitura e escrita. A partir dessas orientações, foram desenvolvidas diversas atividades voltadas ao reconhecimento de fonemas, como o trabalho com os sons das letras R e B, por meio de leitura de trava-línguas, identificação de palavras e realização de exercícios escritos.

No mês de setembro, demos continuidade ao conjunto das atividades da SEMED voltadas ao desenvolvimento da leitura e da interpretação textual. Entre as propostas desenvolvidas, destaca-se a atividade “Reconhecer sentimentos”, na qual foram utilizados emojis e personagens do filme Divertida Mente para trabalhar a relação entre emoções e sinais de pontuação.

Essa estratégia contribuiu para que os alunos compreendessem melhor o uso de diferentes pontuações e sua relação com a intenção comunicativa das frases. Também foram realizadas atividades com leitura de poesias, jogos de identificação de palavras e a dinâmica da “Palavra Intrusa”, que estimulou a atenção, a percepção linguística e o raciocínio lógico dos estudantes.

No mês de outubro, o trabalho pedagógico concentrou-se no desenvolvimento da consciência fonológica e ortográfica, com atividades relacionadas aos fonemas /s/, /l/ e /f/, além da exploração de estruturas silábicas do tipo CCV (consoante-consoante-vogal). Para isso, foram utilizados recursos lúdicos como trava-línguas, alfabeto móvel, ditados e atividades de formação de palavras, promovendo o aprendizado de forma dinâmica e significativa. Durante esse período, também foram realizadas atividades recreativas em comemoração ao Dia das Crianças, proporcionando momentos de integração e socialização entre os alunos.

No mês de novembro, as ações estiveram voltadas principalmente ao incentivo à leitura expressiva. Os alunos realizaram leituras de trechos literários de obras de Monteiro Lobato, exercitando a entonação, o ritmo e a interpretação textual. Por fim, no mês de dezembro, foram realizadas atividades de avaliação e encerramento das ações desenvolvidas ao longo do ano. Destaca-se a aplicação da Avaliação de Fluência de Leitura, promovida pela Secretaria Municipal de



Educação (SEMED), com o objetivo de diagnosticar o nível de leitura dos alunos dos 2º e 3º anos. Os resultados obtidos contribuirão para identificar avanços e dificuldades no processo de aprendizagem, subsidiando o planejamento pedagógico das professoras para intervenções futuras.

Diante do exposto, foram desenvolvidas atividades pedagógicas diversificadas com o propósito de promover uma aprendizagem significativa. Essa perspectiva está em consonância com Martins, Picosque e Guerra (1988), ao destacarem a importância de um olhar atento e sensível do educador para cada aprendiz, materializado na criação de situações de aprendizagem que façam sentido para o estudante, por meio de atividades que, de fato, contribuam para a construção do conhecimento. Segundo Martins, Picosque e Guerra:

[...] do olhar cuidadoso para cada aprendiz, no saber fazer, se revela na criação de situações de aprendizagem significativa. Para construir esses momentos o educador terá de ser guloso em seu desejo de ensinar, paciente na oferta e na espera de quem acredita e confia no outro. (Martins; Picosque; Guerra, 1998, p. 129).

Além disso, o professor precisa ter vontade de ensinar, ser dedicado e paciente, respeitando o tempo de cada aluno e confiando na sua capacidade de aprender. O trabalho desenvolvido demonstrou a importância de estratégias pedagógicas diversificadas e contextualizadas para promover o avanço da leitura, da escrita e da aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A análise dos resultados das atividades desenvolvidas permite compreender os impactos das intervenções pedagógicas no processo de aprendizagem dos estudantes. Para melhor organização e compreensão dos dados, a análise foi estruturada de acordo com as etapas de desenvolvimento pelo programa PIBID por meio do “Projeto de Leitura no Tapete”, sendo dividida em dois momentos: o primeiro semestre e o segundo semestre do ano letivo de 2025.

As atividades desenvolvidas contribuirão significativamente para o processo de alfabetização e letramento dos alunos, promovendo o desenvolvimento da leitura, da escrita e da interpretação textual por meio de práticas diversificadas e significativas. A utilização de obras literárias, como “Sete Camundongos Cegos” e “Chapeuzinho Vermelho” em versão poética, estimulou a escuta atenta, a imaginação e a reflexão sobre temas importantes, além de ampliar o repertório dos



estudantes. O uso de recursos lúdicos, como jogos e materiais interativos, favoreceu o desenvolvimento da consciência fonológica, auxiliando na identificação de sons, sílabas e na formação de palavras.

A partir das práticas realizadas, como a leitura compartilhada, a contação de histórias e as atividades de produção textual, os alunos demonstraram maior envolvimento e passaram a atribuir sentido às atividades de leitura e escrita. Observou-se que, quando inseridos em situações reais de uso da linguagem, os estudantes participavam de forma mais ativa, o que contribuiu para o avanço em seus níveis de escrita.

Ademais, os estudantes demonstraram progressos na compreensão de diferentes gêneros textuais, o que possibilitou que compreendessem as diversas funções sociais da leitura e da escrita, tornando a aprendizagem mais contextualizada. As atividades de pesquisa e produção textual incentivaram o protagonismo, a autonomia e a organização das ideias, enquanto os momentos de revisão contribuíram para a consolidação dos conteúdos.

Essa constatação reforça a perspectiva do letramento, pois evidencia que o processo de aprendizagem da língua escrita ultrapassa a simples decodificação de palavras, envolvendo a capacidade de compreender, interpretar e utilizar a leitura e a escrita em práticas sociais significativas. Nessa direção, Magda Soares defende que alfabetização e letramento, embora distintos em sua natureza, são processos indissociáveis que precisam ocorrer de forma articulada no contexto educativo. Ao abordar essa relação, a autora afirma:

Letramento é a habilidade de leitura e escrita como processo de interação das práticas sociais, capacitando o aprendiz a produzir e interpretar diversos gêneros textuais nos mais diversos contextos e com diferentes funções. Alfabetização e letramento para ela são processos distintos, mas interdependentes e indissociáveis. (Soares, 2020, p.43-44).

Dessa forma, compreende-se que ensinar a ler e escrever implica, simultaneamente, inserir o sujeito nas práticas sociais da linguagem, possibilitando não apenas o domínio do sistema de escrita, mas também sua participação ativa e crítica nos diversos contextos em que a leitura e a escrita se fazem presentes.

A reorganização metodológica do projeto, no início do segundo semestre, direcionando as intervenções pedagógicas aos alunos que apresentavam maiores dificuldades em leitura e escrita, revelou-se uma estratégia pertinente para o



fortalecimento das habilidades linguísticas desses estudantes. As reuniões de planejamento realizadas com a supervisora da escola parceira e com a coordenação de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilitaram a definição de estratégias de ensino mais direcionadas às necessidades diagnosticadas em sala de aula.

Esse planejamento coletivo favoreceu uma atuação pedagógica mais intencional e reflexiva, aspecto considerado fundamental para a prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Segundo Ferreiro e Teberosk (1999), a aprendizagem da escrita acontece de maneira gradual, à medida que o aluno constrói seu conhecimento por meio da exploração, da reflexão e da interação com diversas práticas de leitura e escrita.

As ações desenvolvidas por meio do Projeto de Leitura no Tapete possibilitaram observar avanços significativos no processo de alfabetização dos alunos, especialmente no que se refere à participação, ao interesse pela leitura e à construção de hipóteses sobre a escrita. Durante as atividades, foi possível identificar que os estudantes não se encontravam em um mesmo nível de aprendizagem, apresentando diferentes formas de compreender o sistema de escrita, o que reforça a concepção de alfabetização como um processo ativo e individual.

Nesse sentido, os resultados observados dialogam com os estudos de Ferreiro e Teberosky (1999), ao evidenciarem que a criança constrói conhecimentos sobre a escrita antes mesmo do ensino formal, formulando hipóteses que evoluem gradativamente. Como destacam as autoras: “antes de ingressar na escola, a criança já construiu ideias sobre a escrita, formulando hipóteses sobre seu funcionamento. Essas hipóteses não são aleatórias, mas revelam um esforço ativo de compreensão do sistema de escrita”. (Ferreiro; Teberosky, 1999, p. 47).

Em suma, os resultados evidenciaram um aumento significativo na participação dos alunos nas atividades propostas, especialmente nas práticas de leitura e nos jogos educativos. No que se refere ao processo de alfabetização, observaram-se avanços no reconhecimento de sílabas, na formação de palavras e na ampliação da capacidade de leitura.



Destaca-se, ainda, o desenvolvimento da fluência leitora, sobretudo entre os alunos atendidos de forma mais individualizada no segundo semestre, o que reforça a importância de intervenções pedagógicas direcionadas. Por fim, a experiência contribuiu de maneira relevante para a formação inicial dos bolsistas, ao possibilitar a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica no contexto escolar, favorecendo a construção da identidade docente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida no âmbito do PIBID demonstrou a relevância de práticas pedagógicas que integrem literatura, ludicidade e metodologias participativas no processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O uso de jogos educativos, contação de histórias, produção de materiais pedagógicos e atividades de leitura e escrita mostrou-se eficaz para estimular o interesse dos alunos pela leitura e favorecer o desenvolvimento das habilidades linguísticas.

As estratégias didáticas diversificadas, especialmente aquelas que incorporaram elementos lúdicos e atividades de reflexão sobre a língua, mostraram-se relevantes para promover maior participação dos estudantes e para tornar o processo de aprendizagem mais significativo. Além disso, as experiências vivenciadas possibilitaram às discentes pibidianas ampliar sua formação docente, articulando conhecimentos teóricos com a prática pedagógica no contexto escolar.

Dessa forma, conclui-se que iniciativas como o PIBID desempenham papel fundamental tanto no fortalecimento do processo de alfabetização dos alunos quanto na formação inicial de professores, ao proporcionar experiências formativas que contribuem para a construção de uma prática docente crítica, reflexiva e comprometida com a qualidade da educação.

5 AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e ao Instituto Federal de Rondônia – Campus Zona Norte pela oportunidade de vivenciar experiências formativas e de aprendizado. Agradeço



também à escola EMEF Senador Darcy Ribeiro, parceira do projeto, bem como à sua equipe, pelo suporte na realização das atividades.

Manifesto, ainda, nosso reconhecimento à coordenadora de área Marilândia Martins de Almeida Machado e à supervisora Cleidimar Neves de Melo pela orientação e pelo acompanhamento ao longo do desenvolvimento das atividades de iniciação à docência.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, Cristiano Lessa de. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características**. Travessias, vol. 2, núm. 3 p. 1-17. 2008. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/pdf/7020/702078545015.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. *Educação e Pesquisa*, v. 30, n. 2, p. 289-300, 2004. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/S1517-97022004000200007>. Acesso em: 16 abr. 2026.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. **Didática do Ensino de Arte: A Língua do Mundo**. São Paulo: FDT, 1998.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.